

Casarões abandonados abrigam morcegos

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

Como acontece com boa parte dos bairros do Centro Antigo de Salvador, a beleza arquitetônica da fachada das casas contrasta com o abandono de tantos outros casarões. Mas, recentemente, a questão foi colocada novamente em destaque no Santo Antônio Além do Carmo, após os ataques de morcegos que tiraram o sono de moradores preocupados com a transmissão de doenças como a raiva.

Quem passa pelo bairro – que fica vizinho ao Pelourinho e possui muitos estabelecimentos de hospedagem em suas vias – nota o contraste entre os casarões bem conservados, com aqueles que, sem moradores ou utilidade, ficam com sua estrutura e interior desgastados – fator que favorece ao aparecimento de animais nocivos à saúde humana.

Uma das vítimas do ataque dos mamíferos voadores, o estudante universitário Matheus Andrade explica que os casarões abandonados da região não são um problema pontual e sempre fizeram parte da rotina dos residentes do Santo Antônio. “Chegamos a reclamar várias vezes à prefeitura, para



Fotos: Romildo de Jesus

QUANTIDADE

De morcegos está relacionada ao fato de haver muitos casarões abandonados na região de Santo Antônio

que se tomasse alguma providência sobre esses casarões, mas não teve efeito”, detalha ele, que sempre morou no bairro.

Na última quarta-feira (16), profissionais do Centro de Controle de Zoonoses de Salvador (CCZ) promoveu uma série de ações para

evitar novos ataques de morcegos aos moradores do bairro. Eles fizeram visitas domiciliares para reforçar a vacinação antirrábica de cães e gatos domésticos e identificar abrigos de morcegos.

De acordo com CCZ, já foram identificadas 17 pes-

soas mordidas no Santo Antônio. O chefe de Segurança de Vigilância contra Raiva da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Aroldo Carneiro, afirmou que essa quantidade de morcegos está relacionada ao fato de haver muitos casarões abandonados na região.

“Por sua vez, a região não tem animais de grande porte, que são fonte de alimentação dos hematófagos. Na falta deles, os morcegos então buscam morder os cães, gatos e humanos”, explicou.

Residente no bairro há mais de seis décadas, a

Por sua vez, a região não tem animais de grande porte, que são fonte de alimentação dos hematófagos. Na falta deles, os morcegos então buscam morder cães, gatos e humanos

aposentada Francisca Fausta dos Santos, conta não recordar de ter havido outros ataques de morcegos aos moradores durante esse tempo, no entanto, os imóveis inabitados e sem a devida manutenção sempre fizeram parte da rotina do Santo Antônio.

Reconhecendo os casarões abandonados como um problema constante do bairro, a aposentada afirma que já vem tomando providências para evitar ser vítima dos ataques dos voadores hematófagos, a exemplo do uso de telas em algumas janelas de casa, ou fechá-las assim que escurece.



ATAQUES

De morcegos foram registrados em 17 pessoas

TEMPO

Final de semana terá mais chuvas em Salvador

GABRIELE GALVÃO
REPÓRTER

As fortes chuvas que caíram ontem em Salvador provocaram alagamentos em ruas, deslizamento de terra, desabamento de imóveis e acidentes em vários pontos da cidade. A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de mais chuva durante todo o final de semana, com períodos de aberturas e temperaturas entre 22° e 28°.

Um muro na lateral de um casarão abandonado desabou no bairro de Santo Antônio Além do Carmo. Os escombros do desabamento caíram sobre a área de serviço de outro imóvel, sem feridos. “Não havia moradores no local, a queda foi em uma área livre por isso não teve danos”, esclareceu diretor-geral da Defesa Civil de Salvador (Codesal) Gustavo Ferraz, acrescentando que, a área foi isolada por engenheiros do órgão.

Outra situação de risco foi o deslizamento de terra na Rua Deputado Herculano, em Cajazeiras V, que atingiu uma barraca. Os técnicos da Codesal foram até o local para avaliar a situação constatando que não houve feridos no ocorrido. Na Avenida

Jequitaia, na região da Cidade Baixa, condutores de veículos e transeuntes tiveram problemas ao transitar por um dos trechos da via.

As ações da operação da Codesal são centralizadas no Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (Cemadec), na sede do órgão. “Estamos monitorando toda a cidade com 38 pluviômetros para medir o volume de água das chuvas. Sirenes foram instaladas em seis centrais nas áreas de alto risco do Marotinho (Bom Juá), Baixa de Santa Rita, Baixa do Fiscal (Pedro Ferrão), Alto da Terezinha, Calabeteão e Vila Picasso (Boa Vista de São Caetano). Se chover 150 mm em 72 horas sirenes serão disparadas, mas desde a instalação da central em agosto de 2016, graças a Deus ainda não disparou”, contou.

Ferraz pediu que a população contatasse com o órgão sobre os riscos construtivo e de deslizamento. “Com a participação da sociedade será mais fácil trabalhar visando evitar o acidente. É bom também evitar o plantio de bananeira nessas áreas de riscos, pois trata-se de uma planta que acumula muito água colaborando para o deslizamento de terra”, explicou.



MURO

De casarão foi ao chão após fortes chuvas no Centro

Alguns dos cuidados que vítimas devem tomar

Em caso de ataques como esse, a população deve imediatamente lavar o local com água e sabão e procurar uma unidade de saúde para fazer a vacinação antirrábica. Qualquer situação suspeita o cidadão pode ligar para o telefone do Centro de Controle de Zoonoses de Salvador no número (71) 3611-7331 ou 7310.

O especialista Aroldo Carneiro pede que em nenhuma situação as pessoas tentem matar nem capturar o bicho. “A primeira coisa que deve ser feita é informar ao CCZ para que ele seja recolhido para análise”, finalizou.

Enquanto isso, a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), no âmbito do Programa Estadual de Controle da Raiva dos Herbívoros, está adotando a estratégia de controle populacional de morcegos da espécie *desmodus rotundus*, que estão preocupando a população do Santo Antônio.

Conforme Portaria Federal MAPA 168, em situações de agravo a saúde humana com envolvimento de morcegos vampiros, os órgãos de saúde poderão solicitar apoio oficialmente a Adab e esta realizar ação conjunta como coadjuvante, o que, segun-

do a agência, já vem sendo realizado junto ao CCZ/Salvador, em resposta aos episódios ocorridos no centro histórico.

IPHAN

Procurado pela Tribuna da Bahia para pontuar sobre a conservação dos imóveis – que tem favorecido a proliferação dos morcegos no bairro –, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) afirma que mantém na região o processo regular de fiscalização, inclusive no sentido de levantar informações sobre os proprietários para notificação

em relação ao estado de conservação dos imóveis e aplicação de multa.

Em nota, o órgão federal afirma que “realiza a fiscalização do estado de conservação dos bens tombados, cabendo ao proprietário a manutenção e a conservação do imóvel. Isso vale para qualquer bem tombado, seja de uso público ou privado”, e que “a partir do tombamento, e como consequência dele, o Iphan passa a ter responsabilidade no acompanhamento da preservação do bem. Contudo, a responsabilidade pela conservação continua sendo dos proprietários”.



CATEGORIA

Pede reajuste de 9% e aumento no vale-refeição

RODOVIÁRIOS

Impasse continua e greve é mantida para próxima terça

YURI ABREU
REPÓRTER

Tudo na mesma. Assim pode ser definida a situação entre patrões e empregados após a reunião – sem qualquer acordo – entre o Sindicato dos Rodoviários e o Sindicato das Empresas de Transporte Público de Salvador (Setps), que aconteceu na manhã da última sexta-feira (19), na sede da Superintendência Regional do Trabalho na Bahia (SRT/BA), localizado na região da Avenida Tancredo Neves, na capital.

Com isso, o risco de uma greve do setor, já deflagrada para ter início a partir das 0h da próxima terça-feira, é cada vez mais iminente. Durante o encontro, pela primeira vez, o patronato fez uma proposta: reajuste de 3% nos salários dos rodoviários, mas que não foi aceito. Em seguida, mediadores do órgão se reuniram e apresentaram uma segunda moção: aumento de 5,5% dos salários com 1,51% de ganho real.

Mas, segundo a Superintendência, esta também foi negada, tanto pelos patrões, quanto pelos empregados. Assim, o final de semana será de muita expectativa, uma vez que na próxima segunda-feira, o último encontro entre Setps e rodoviários deve ocorrer, às 10h, novamente na sede da SRT na Bahia. Independente do que acontecer nesta reunião, os rodoviários já tinham agendado uma nova assembleia para o mesmo dia, às 15h.

Em estado de greve desde o último dia 11 de maio, o segmento, dentre outras reivindicações, querem reajuste de 9% nos salários, aumento do vale refeição para R\$ 20, a permanência da função de cobrador em todas as linhas, acabando assim com a dupla jornada do motorista e a contratação de mais mulheres. Por outro lado, o Setps alega que vem tendo inúmeros prejuízos, principalmente com a queda, em 30%, do número de usuários de ônibus nos últimos anos.

CHUVA

Salvamar alerta população sobre riscos de afogamentos

A Coordenadoria de Salvamento Marítimo de Salvador (Salvamar) faz um alerta à população para que evite o banho de mar nesse período chuvoso, devido ao risco de afogamento e de doenças. Com as chuvas, as correntezas ficam mais fortes, e os banhistas podem ter leptospirose, hepatite e micose, por causa do volume de água da chuva que deságua no oceano. O mar revoltoso também dificulta o trabalho dos salva-vidas.

A Salvamar já registrou 62 afogamentos no outono (meses de março, abril e maio), a maior parte em Jaguaribe e Piatã. Durante todo o ano, houve 643 ocorrências. O coordenador da Salvamar, João Luiz Moraes, aponta as praias de Piatã, Farol de Itapuã, Stella Maris, Aleluia, Jaguaribe e Jardim de Alah como as mais perigosas. Todas estão sinalizadas com a bandeira de perigo.

Para evitar acidentes, a dica é pedir informação aos salva-vidas de plantão. “A nossa maior dificuldade está na

imprudência dos banhistas. A maioria dos casos ocorre porque as pessoas desrespeitam a sinalização de perigo, ou deixam de se informar sobre a região onde estão se banhando. Às vezes o mar parece calmo, mas há pedra e buracos no local. O ideal é perguntar aos agentes, porque eles conhecem melhor a área onde atuam”, adverte. A Salvamar trabalha em esquema de plantão nesse final de semana, com 80 agentes distribuídos em 38 postos fixos, entre as praias de Jardim de Alah e Ipitanga. Além disso, quatro postos volantes fazem a ronda neste perímetro.

EQUIPAMENTOS

Este ano, a Salvamar recebeu 2.555 novos itens, incluindo pranchas de long board, bandeiras de sinalização, máscara de bolso, vestimentas e flutuador, dentre outros itens. Além disso, os dois jet skis, utilizados pelos agentes, foram reformados e revisados para as operações. O valor total do investimento foi de R\$ 400 mil.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
CNPJ Nº 13.646.005/0001-38

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2017

Comunicamos aos interessados, o cancelamento do Pregão Presencial nº 012/2017. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE Podação de Árvores em Vias e Logradouros Públicos, COM RECOLHIMENTO E TRANSPORTE DE MATERIAL SOB SUA RESPONSABILIDADE, PARA O MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS – BAHIA, por motivo de mudança na modalidade licitatória. Maiores informações tel. (0xx75) 3422-8607. E-mail: licitacoes.alagoinhas.ba@gmail.com. Alagoinhas-Ba, 19/05/2017. Lorena Maria Dantas Prado - Pregoeira Municipal.

COMUNICADO AOS EMPREGADORES DE EMPRESAS DE SEGURANÇA PRIVADA E AO PÚBLICO EM GERAL

O SINDVIGILANTES/BA – Sindicato dos Empregadores de Segurança e Vigilância do Estado da Bahia, o SINDMETROPOLITANO – Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância, Segurança, Vigias, Combate a Incêndio, Porteiros, Curso de Formação, Similares e seus Anexos e Afins das Cidades e Região de Camaçari - BA e o SVITABUNA – Sindicato dos Vigilantes de Itabuna, por seus respectivos Presidentes, em cumprimento ao disposto na lei 7.783/89 e acatando decisão de assembleias gerais realizadas nos dias 18 e 19/05/2017, COMUNICA ao SINDESP – Sindicato das Empresas de Segurança Privada no Estado da Bahia, aos empregadores e ao público em geral, que, face ao não atendimento das suas reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2017, os trabalhadores Vigilantes do Estado da Bahia decidiram iniciar movimento parricida a partir das 07 horas do dia 24/05/2017. Salvador, Bahia, 19/05/2017. José Boaventura Santos – Presidente do Sindvigilantes/BA. Geraldo da Silva Cruz – Presidente do Sindmetropolitano. Edvaldo Santos Rosa – Presidente do SVITabuna.